

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CARBOIDRASES NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE
<b>Autor</b>	MARIA APARECIDA CARDOSO DASSI
<b>Orientador</b>	INES ANDRETTA

# AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CARBOIDRASES NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

**Autora: Maria Aparecida Cardoso Dassi**

**Orientadora: Ines Andretta**

Faculdade de Agronomia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A eficiência produtiva de animais cujas dietas são suplementadas com enzimas exógenas é maximizada quando se conhece com exatidão a valorização nutricional associada ao aditivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico e as características de carcaça de frangos de corte alimentados com dietas com redução energética e suplementadas com aditivo enzimático contendo xilanase e beta-glucanase. O experimento foi realizado no Laboratório de Ensino Zootécnico do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram alojados 288 frangos de corte com peso médio inicial de 40,9 g em 24 boxes (12 aves/box) de 1 m<sup>2</sup> cada, com cama de maravalha. O período do experimento foi de 42 dias. Foram testadas três dietas: controle positivo, controle negativo e controle negativo com adição de carboidrases, com oito repetições cada. A dieta controle positivo foi formulada de acordo com as recomendações nutricionais de cada fase (pré-inicial, inicial, crescimento e terminação), e as duas dietas controle negativo apresentavam redução de 60 kcal de energia metabolizável. Em todas as fases do experimento, foram coletadas amostras das dietas para as análises bromatológicas de matéria seca, proteína bruta e energia bruta. Os frangos foram pesados semanalmente, sendo que o ganho de peso foi obtido pela diferença entre o peso ao final de cada período e o peso inicial. O consumo de ração foi obtido pela diferença entre o total de ração fornecida e as sobras de ração no final de cada período. A conversão alimentar foi calculada pela razão entre o total de ração consumida e o ganho de peso no período (corrigido para mortalidade, quando necessário). Aos 42 dias de idade, 4 frangos por box foram abatidos para a avaliação das características de carcaça (rendimento de carcaça, peito e perna). Os resultados de desempenho dos frangos de corte entre 1 e 42 dias de idade e de características de carcaça foram submetidos à análise de variância. Eventuais diferenças entre as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferença ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos para as respostas de consumo de ração e conversão alimentar no período experimental total. As aves alimentadas com a dieta com redução de 60 kcal de energia metabolizável e suplementadas com carboidrases apresentaram ganho de peso 7% maior ( $P < 0,05$ ) em comparação com as aves que recebiam dietas com a mesma redução energética, porém sem suplementação enzimática. Os frangos de corte alimentados com a dieta contendo carboidrases apresentaram maior rendimento de carcaça (1,26%;  $P < 0,05$ ) em relação aos animais que receberam dietas controle positivo e controle negativo sem suplementação enzimática. A adição de carboidrases em dietas com redução de 60 kcal de energia metabolizável aumenta o ganho de peso e o rendimento de carcaça de frangos de corte entre 1 e 42 dias de idade, sem alterar o consumo de ração e a conversão alimentar.